



Redes de atenção na mudança do ciclo de agressões femininas: revisão sistemática

Marina Mussi Lima¹, Márcia Farsura de Oliveira²

Tipo de trabalho: Temas de revisão

Classificação CIAP-2/Código Q do Trabalho: Z25 Ato/acontecimento violento; A49 Outros procedimentos preventivos

RESUMO

A violência por parceiro íntimo (VPI) é um problema social e de saúde pública que apresenta elevadas taxas de morbimortalidade para a vítima e impacto negativo na qualidade de vida das pessoas agredidas. Assim, é necessário verificar os determinantes da eficácia das Redes de Atenção à Saúde (RAS) e das Redes de Atenção à Violência por Parceiro Íntimo (RAV) na VPI, para promover saúde a partir da prevenção de casos futuros, com a Atenção Primária à Saúde (APS) – principal forma de acesso ao Sistema Único de Saúde (SUS) – coordenando fluxos e contrafluxos entre os níveis de atenção. Avaliar os facilitadores da eficácia das RAS e das RAV, na abordagem pela APS às vítimas de VPI do sexo feminino, com consequente transformação no ciclo de agressões. Procedeu-se uma revisão de literatura, com artigos brasileiros, em língua portuguesa, publicados entre 2010 e 2020, utilizando-se o método PRISMA, nas bases de dados *online* SciELO e LILACS, com os descritores (DeCS): “Violência por Parceiro Íntimo”, “Violência contra a Mulher” e “Atenção Primária à Saúde”. Foram analisados 41 artigos e os resultados identificados para a otimização da eficácia das RAS e das RAV, iniciadas e orientadas pela APS na abordagem às vítimas do sexo feminino que sofreram VPI, com consequente transformação no ciclo de agressões, são: (i) atenção da APS à mulher vítima de violência, com consequente coordenação das RAS e das RAV; (ii) diagnóstico da violência contra a mulher pela APS; (iii) capacitação permanente e formação continuada dos profissionais de saúde das RAS; (iv) mobilização social e (v) vigilância das ações intrasetoriais e intersetoriais – RAS e RAV. O estudo reforça a necessidade do acolhimento, suspeita e validação diagnóstica, cuidado, notificação e coordenação nas RAS e RAV dos casos de violência contra pessoas do sexo feminino através da APS.

¹ Faculdade Dinâmica do Vale Piranga (FADIP) - marina_mussi@hotmail.com.

² Faculdade Dinâmica do Vale Piranga (FADIP) - mmfarsura@yahoo.com.br.

PALAVRAS-CHAVE: Violência contra a mulher. Violência por Parceiro Íntimo. Atenção Primária à Saúde. Rede de Cuidados Continuados de Saúde.

REFERÊNCIAS

1. Araújo AMC, Facchini R. Mulheres e Direitos Humanos no Brasil: avanços e desafios. *Jornal da UNICAMP, Campinas*, 2018. Disponível em: <<https://www.unicamp.br/unicamp/ju/artigos/direitos-humanos/mulheres-e-direitos-humanos-no-brasil-avancos-e-desafios>>. Acesso em: 11 Abr. 2020.
2. Mendes EV. As redes de atenção à saúde. *Ciênc. saúde coletiva*, Rio de Janeiro, v. 15, n. 5, p. 2297-2305, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232010000500005&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 22 Mar. 2020.
3. Siqueira BR. *et al.* (Bio)ética e Estratégia Saúde da Família: mapeando problemas. *Saúde Soc. São Paulo*, v.24, n.1, p.113-128, 2015. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/sausoc/v24n1/0104-1290-sausoc-24-1-0113.pdf>>. Acesso em: 19 Set. 2020.